

Segunda-Feira, 03 de Agosto de 2026

Polícia Federal adia depoimento de Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro, a pedido da defesa

Depoimento do banqueiro Augusto Lima, ligado a Daniel Vorcaro e ao caso Master, foi adiado sem nova data marcada

A Polícia Federal (PF) decidiu adiar o depoimento do banqueiro Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vorcaro, que estava agendado para segunda-feira (3). A suspensão da oitiva ocorreu mediante solicitação apresentada pela defesa, e até o momento não houve remarcação da data.



Augusto Lima foi controlador do Banco Pleno a partir de julho de 2025 e mantinha vínculos com Daniel Vorcaro, ex-proprietário do Banco Master, que se encontra preso em Brasília. Seu histórico envolve não apenas irregularidades nas operações das instituições financeiras, mas também relacionamentos com figuras integrantes da administração pública.

Lima foi alvo de procedimentos de busca e apreensão durante a nona fase da Operação Compliance Zero, iniciada em 18 de junho, investigação que também abrangeu o senador Jaques Wagner (PT-BA), que exercia a função de líder governamental no Senado Federal naquele momento.

O banqueiro havia sido detido preventivamente pela PF em novembro do ano anterior em outra etapa da mesma operação. A instituição que dirigia, Banco Pleno, teve sua liquidação extrajudicial ordenada em fevereiro deste ano pela autoridade monetária brasileira.

De acordo com as investigações conduzidas pela PF mediante análise de aparelhos celulares de Vorcaro, Lima também participou de gestões para que o Banco de Brasília (BRB) adquirisse as operações do Banco Master.



Vínculos com Jaques Wagner

O magistrado André Mendonça, integrante do Supremo Tribunal Federal (STF), divulgou na quinta-feira (30) os pormenores da investigação conduzida pela Polícia Federal contra o senador Jaques Wagner (PT-BA), ex-líder da bancada governamental no Senado, acusado pela corporação de ter aceitado subornos com o objetivo de favorecer as operações do Banco Master.

A documentação revelada expõe elementos de uma articulação que veio à tona em 18 de junho, quando Wagner sofreu procedimentos de busca e apreensão pela PF na etapa nona da Operação Compliance Zero.

Entre os achados principais, os investigadores documentaram a existência de 74 contatos telefônicos entre o senador e Augusto Lima, personagem central que estabelece a conexão entre Wagner e a trama envolvendo o Banco Master.

Lima, referido por Wagner pelo apelido